

## HISTÓRIAS DO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO NO SERTÃO PIAUIENSE

Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho (Autora); Isabel Cristina de Aguiar Orquiz (Autora); Tamires Santos Neto (Coautora).

*Universidade Federal do Piauí*  
E-mail: *jasmine-14\_4@hotmail.com*

### RESUMO

A educação de pessoas adultas no cenário nacional, ganha destaque a partir do momento em que se constata que o número de analfabetos no Brasil é um problema crônico em virtude da ausência de políticas educacionais que possam refletir um comportamento diferente dos governantes e da organização do ensino como um todo. Nesse sentido, a presente proposição de trabalho aborda a educação do homem sertanejo analisando tal contexto na modalidade de ensino EJA – Educação de Jovens e Adultos. Defendida no artigo 37, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96, “[...] como destinada a todos que não puderam ter acesso ou continuar os estudos no ensino fundamental e médio, em idade adequada”. Nessa tessitura, como problema do estudo, indagamos: De que maneira a Educação de Jovens e Adultos pode contribuir para o bem estar do homem sertanejo, no Povoado de Fátima do Piauí?, localizado no município de Picos/PI, amanhada na extensa região do semiárido nordestino. Como objetivo geral, buscamos analisar como a Modalidade de Ensino Educação de Jovens e Adultos pode contribuir para a escolarização e bem estar do homem sertanejo. Para os delineamentos específicos, propõe averiguar o ensino formal de adultos no cenário do Sertão e identificar elementos que apontem a forma escolar do homem sertanejo como fator relevante para a qualidade de sua vida. O contexto apresentado é contemplado a relatos orais, narrados às histórias de vidas que representam resistência do vasto sertão. O estudo em curso partiu de uma pesquisa de abordagem qualitativa e descritiva, com a pesquisa de campo, utilizando como instrumentos de coleta de dados a entrevista semiestruturada e todos os achados escritos de forma legítima no diário de bordo. Refletidos nas contribuições metodológicas de Bardin (1977) para pensarmos sobre os resultados tecidos em análise de conteúdo. A pesquisa nos amparou a cerca de uma educação que não alcança todos os passos delimitados, ainda distante do seio de vida dos que dela anseiam. Os relatos tão sucintamente brotados revelaram uma prática educativa longínqua de toda a essência vestida aos habitantes de uma imensidão de nuances douradas. Ao passo que buscaram, na vida madura, novas oportunidades na educação formal, no entanto, escassos foram os resultados conseguidos. Em presença de uma educação que não cercou as suas peculiares penúrias e todo o seu contexto de vida, que atentou contra o seu bem estar, à sua qualidade de vida e aos longos anos que poderiam ter sido consagrados à escolarização. Dessa forma, marcando destinos que poderiam ser movidos de forma menos dolente e reduzindo prejuízos sociais, econômicos e políticos.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos, Educação no Sertão, Sertanejo, Semiárido.

### Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. LDB. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Presidente da República Decreto. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/Ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm). Acessado em: 10 de agost. de 2018.